

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE F. MACHADO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

RUA DE D. JOÃO I—59 E 61

MAIS UM ANNO

Completou hontem 10 annos de existencia o decano dos periodicos de Guimarães, «O Commercio de Guimarães.»

E' sempre com satisfação que vemos chegar este dia, porque nos recorda mais um anno de luctas vencidas, e nos traz força e vigor para continuar.

E' hoje difficilina a vida jornalística, sendo poucos os jornaes de provincia que atingem a nossa idade.

Felizmente não nos tem faltado o apoio e a amizade do publico, sem o que teriamos succumbido.

E quando vemos accusações sobre a imprensa, como ha pouco aconteceu com um importante diário lisbonense, sentimo-nos grandes, maiores entre os maiores, porque esta barreira, sendo pequenina, humilde e modesta, não se vende, não se rende!

E' um braço da nossa Casa.

Assim continuaremos, ou então morreremos, mas levaremos a bandeira immaculada e a consciencia tranquilla.

Temos feio o que podemos, e assim continuaremos, defendendo a bandeira azul e branca de M. El-Rei D.

Manoel II, e pugnando pelo progresso e desenvolvimento de Guimarães.

Com os colegas temos feito o possível por manter leal camaradagem, e se nem sempre estamos de acordo, é porque os nossos campos são oppostos e as nossas doutrinas diversas.

N'um ponto estamos sempre de acordo:

—E' quando collocamos acima do nosso ideal,—A Patria,—o que fazemos sempre, e quando pugnamos por Guimarães.

Se algumas escaramuças tem havido, não é nossa a culpa. Corretos e leaes com todos, exijimos que os outros o sejam.

Na nossa linha continuaremos, sem desfalecimentos, enquanto tivermos um sôpro de vida, enquanto o publico nos dispensar os seus favores, como o tem feito felizmente e sempre, e enquanto entendermos que o podemos fazer com dignidade.

Escreptas as linhas acima, cumprimentamos todos os nossos amigos, distinctos colaboradores, e collegas com quem mantemos camaradagem, bem como a todos aquelles que mourejam na confecção do nosso periodico.

«Scouts,, Catholicos

(Nucleo de Guimarães)

Publicamos a seguir o programma da festa que no proximo domingo fazem os escoteiros vimaranenses.

N'ella tomarão parte os seus collegas bracharenses, que para esse effeito aqui chegarão ás 10,30 d'esse dia.

A festa é ás 16 horas, no Campo José Mino tes.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

1. PARTE

- 1—Entrada no Campo. Marcha pela banda do 5.º grupo de Scouts.
- 2—Saudação á Bandeira Nacional.
- 3—Ensarilhar varas.
- 4—Exercicios ginsticos pelos Scouts de Guimarães.
- 5—Corrida de estafetas.
- 6—Corrida de fardos pelos lobitos.
- 7—Luta de tracção.
- 8—Sinalagem.

2.ª PARTE

- 1—Jogos dos lobitos de Bra-

ga (Alcateia D. Fernando).

- a) Apassagem do vau.
- b) Raid de Icarboron.
- c) Concurso de nós.

- 2—Jogos dos Scouts do Nucleo de Braga.
- 3—Exercicios ginsticos com varas.
- 4—Evoluções varias: marchas em espiral, circulo e em estrela.
- 5—Corrida dos três pés.
- 6—Primeiros socorros a feridos.
- 7—Sinalagem (sinais noturnos).

3.ª PARTE

- 1—Disposição para a Promessa solene.
- 2—Alocução alusiva ao acto pelo Inspector-Mór Geral do Corpo Dr. A. Avelino Gonçalves.
- 3—Promessa dos lobitos.
- 4—Promessa dos Scouts.
- 5—Saudação á Bandeira Nacional. Desfile em continencia.
- 6—Arriar a Bandeira. Saudação final.

Misericordia de Guimarães

No dia 21 de Abril findo, falleceu em Coimbra o antigo commerciante de ferragens, sr. Ambrósio Salgado Guimarães, natural do lugar da Rufina, freguezia de Creixomil, d'este concelho.

O saudoso extinto, que foi irmão dedicado da Misericordia d'esta cidade, instituiu a herdeira do remanescente dos seus bens, em propriedade, e em usufructo, a sua ex.ª Esposa, sr.ª D. Clotilde da Conceição Gomes Guimarães.

«Orfeon,, de Guimarães

Realisa-se na proxima segunda-feira, no salão nobre da Associação Artistica Vimaranense, uma reunião de todos os «orfeonistas» a fim de se tratar da realisação do passeio a Barcellos.

A Direcção pede a fineza da comparencia de todos os seus socios executantes.

Pedido de casamento

Pelo nosso patricio o sr. José Soares Barbosa de Oliveira, foi pedida em casamento, para seu irmão o sr. Ernesto Soares Barbosa de Oliveira a mão da gentil vimaranense a sr.ª D. Aurora Soares Ribeiro.

Os noivos são dignos de todas as venturas e felicidades.

Homenagem justa

O nosso prezado amigo e importante capitalista o sr. Francisco Martins da Costa (Aldão, propoz para que fosse inaugurado na galeria dos benemeritos da Irmandade dos Santos Passos, o retrato do seu incansavel provedor o sr. dr. Adelino Ribeiro Jorge.

Nada mais justo. O nosso amigo, sr. dr. Adelino Jorge, tem sido um incansavel protector d'aquella casa, a que dedica uma boa parcela do seu tempo. Associamo-nos á homenagem que lhe vai ser prestada, e que representa o preito d'uma gratidão bem merecida.

A «grève» em Guimarães

Generalisou-se a greve á estação telegrapho-postal de Guimarães na quarta-feira passada.

O pessoal menor, como em

toda a parte, não adheriu. Na tarde d'esse dia não se distribuiu o correio, mas no dia immediato já os serviços entraram um tanto na normalidade.

Que o governo encontre uma solução rapida para o conflito, que traz a desorganisação dos serviços publicos, e graves prejuizos para o publico e em especial para o commercio.

Taxa complementar da contribuição industrial de 1922-1923

Os contribuintes sujeitos á taxa complementar da contribuição industrial de 1922—1923 podem examinar, na respectiva repartição, as importancias que lhes foram attribuidas pela commissão de revisão e achando-as excessivas, produzir prova, conforme o disposto no artigo 18.º do decreto n.º 8830, de 16 de maio de 1923.

Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital, Esc. 1.050:000\$00

RELATORIO DA DIRECÇÃO

BALANÇO

E

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relativo á Gerencia do anno de 1923

Senhores Accionistas:

Tardiamente cumprimos o determinado no n.º 12 do artigo 30 dos Estatutos o que nos causou bastante desgosto, não só por nos haver tomado muito tempo a 3.ª emissão, como também, e principalmente, pela grave doença que acomettetu o nosso Guarda-livros, na segunda quinzena de janeiro, de que se não encontra ainda completamente restabelecido. Estas causas, se não justificam plenamente a tardança, explicam-na, e por isso esperamos ser desculpados.

Posto isto, relatemos succintamente o exercicio de 1923. As oscillações cambiaes, bruscas e frequentemente de-

pressivas, a inconstancia da cotação algodoeira, a mingna de numerario e as difficuldades de descontos, não fallando n'outras causas secundarias, obrigaram á mais euidada e vigilante circumspecção administrativa.

As fabricas porem trabalharam com a normalidadecostumada e os productos venderam-se com regularidade.

Não sentimos o menor embaraço economico-financieiro, o que prova cabalmente a vitalidade d'esta Empresa e a sua firme consolidação. Este estado permite, alem d'um rasoavel dividendo, que se continue a fazer compartilhar dos lucros, por meio de uma gratificação, todo o pessoal trabalhador, como o meio mais justo e mais proficuo da confraternisação do capital com o trabalho, e tambem permite auxiliar as instituições de beneficencia d'esta cidade, cada vez mais necessitadas. Em Agosto p. p. realisou-se a Exposição Industrial d'este Concelho, a que concorremo. Apresentou-se brilhantemente, e exhibiu a sua exuberante vitalidade com a galhardia e esplendor das suas tradições gloriosamente progressivas e por esforço unicamente proprio.

Ao digno Conselho Fiscal agradecemos a sua judiciosa cooperacção e a todo o pessoal os seus serviços.

A importancia liquida de ganhos e perdas, no montante de Esc. 954.219\$90, propomos as seguintes applicações:

Para dividendo de 50%	525.000\$00
Para fundo de reserva	25.000\$00
Reserva para dividendos.	20.000\$00
Reserva para machinismo	20.000\$00
Reserva para liquidacões	20.000\$00
Reserva para novos edificios	20.000\$00
Caixa de soccorros a operarios.	20.000\$00
Caixa de Aposentacões	20.000\$00
Contribuição Industrial, gratificacões, §.1.º do artigo 24 dos Estatutos e conta nova.	284.219\$90
	Esc. 954.219\$90

Guimarães, 23 de Abril de 1924.

Pela Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

OS DIRECTORES

Augusto José Domingues d'Araujo
Manoel Martins Barbosa d'Oliveira.
Guilherme R. Lichfold.

Balanco da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, em 31 de Dezembro de 1923

ACTIVO

<i>Campellos</i>	
Terrenos da fabrica e annexos	8.000\$00
Edificio da fabrica, canal, açude e propriedades annexas	19.660\$00
Machinismos	38.000\$00
Ferramentas e utensilios	233\$00
Installação hydro-electrica	2.850\$00
Accessorios	2.500\$00
	71.243\$00
<i>Installação hydro-electrica</i>	
Propriedades	4.000\$00
Açude e edificios	3.920\$00
Machinismos	2.850\$00
	10.770\$00
<i>Avenida</i>	
Edificio da fabrica, terreno, agua, etc.	7.840\$00
Machinismo	9.500\$00
Utensilios	80\$00
Installação hydro-electrica	1.425\$00
Accessorios	1.500\$00
	20.345\$00
Moveis do escriptorio e da fabrica	193\$00
<i>Fiação</i>	
Algodão em rama, em laboração e productos da fabrica	716.816\$50
Combustivel, lubrificações, etc.	1.721\$03
Tinturaria, anilinas, etc.	2.200\$00
	720.731\$53
<i>Tecelagem</i>	
Materias primas, productos em laboração e tecidos	357.876\$39
Combustivel, lubrificações, etc.	1.059\$05
	358.935\$44
Caixa	486.311\$97,5
Letras tomadas	84.422\$48
Letras a receber	117.106\$44
Contas correntes, diversos devedores e dinheiro à ordem	2.442.259\$83
Deposito no Porto (Existencia)	27.372\$96
Accionistas	860\$00
	3.158.333\$08,5
Papeis de credito	150\$00
A Mutualidade Portuguesa (Fundo de quotizaçào)	1.119\$87
Contas em liquidaçào	1.900\$97
Materiaes de construcção	500\$00
Acções depositadas	6.000\$00
Imposto sobre applicação de capitaes	2.150\$51
	4.352.372\$40,5
PASSIVO	
Capital	1.050.000\$00
Fundo de reserva	500.000\$00
Impostos a pagar	600.000\$00
Seguros de conta propria	144.833\$34
Reserva para liquidações	240.000\$00
» » machinismos	240.000\$00
» » novos edificios	250.000\$00
» » dividendos	315.000\$00
	1.045.000\$00
Obrigações sorteadas	1.600\$00
Juros a pagar de obrigações	313\$42,2
Dividendos a pagar	22.386\$52
Caixa de soccorros a operarios	9.679\$08,3
Caixa de aposentações	18.340\$14
Caução da Direcção	6.000\$00
Ganhos e perdas	954.219\$90
	4.352.372\$40,5

O Guarda Livros, Luiz Dias de Castro

A Direcção, { Augusto José Domingues d'Araujo
Manoel Martins Barbosa d'Oliveira
Guilherme R. Lickfold.

Demonstração da conta de ganhos e perdas em 31 de Dezembro de 1923

DEVE

Distribuição feita pela Assembleia Geral de 5 de Abril de 1923	428.048\$74
Depreciação em edificios, etc., como determina o § 3.º do artigo 47 dos Estatutos	560\$00
Reparos em edificios de Campellos e da Avenida	28.933\$88
Ordenado da Direcção, Conselho Fiscal, empregados, expediente, sellos de livros, etc.	160.644\$96
Depreciação nos moveis	78\$00
Saldo	954.219\$90
	4.572.384\$46

HAVER

Saldo de 1922		428.048\$74
Rendimento de propriedades		19.952\$48
Juros e transferencias		193.549\$90,5
Laborações	933.726\$33,5	
Dedução no machinismo da fiação	2.000\$00	
» em ferramentas e utensilios de Campellos	120\$00	
» na installação electrica de Campellos	150\$00	
» em machinismo da tecelagem	500\$00	
» em utensilios da Avenida	50\$00	
» Installação electrica, idem	75\$00	
» no machinismo de Ronfe	150\$00	
	2.893\$00	930.833\$33,5
		1.572.384\$46

O guarda livros, Luiz Dias de Castro

Os Directores { Augusto José Domingues d'Araujo
Manoel Martins Barbosa d'Oliveira
Guilherme R. Lickfold.

Caixa de soccorros a operarios

Saldo de 1922	5.629\$75,3
Juros	586\$29
Verba votada pela Assembleia Geral em 5 d'Abril de 1923	20.000\$00
Multas recebidas	149\$09,5
	20.835\$38,5
Subsidios distribuidos	26.465\$13,8
	16.780\$05,5
Saldo para 1924	9.679\$08,3

Guimarães 31 de Dezembro de 1924

O Guarda-livros,
Luiz Dias de Castro

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Chamados, em virtude do n.º 6 do art.º 38.º do Estatuto, a dar o nosso parecer acerca do relatório, balanço, contas e propostas da Direcção da nossa Companhia no anno findo, o fazemos com a maior satisfação.

O relatório é claro e conciso. D'elle se depreheende com toda a clareza o estado financeiro desta empresa a cujo desenvolvimento temos assistido mez a mez com assiduo cuidado; e é conciso porque em breves traços photographa a sua exemplar vida economica.

D'esta maneira temos a honra de propor:

- 1.º Que sejam approvados o relatório, balanço, contas e propostas da Direcção;
- 2.º Que ao saldo de Lucros e Perdas, no montante de c. 954.219\$90 se dê o destino indicado;
- 3.º Que se manifeste à digna Direcção o nosso melle apreço pelos inestimaveis serviços prestados no exercicio dos seus cargos sollicitamente coadjuvados por todo o pessoal da nossa Companhia.

Guimarães, 26 de Abril de 1924.

Bernardino Leite de Faria
P.º Abilio Augusto de Passos
Carlos de Lima.

“A TENTADORA”

Fazendas brancas, modas, miudezas, chapaus para senhora e criança

Bernardino Almeida & Cardoso

120 Rua da Republica 122

GUIMARÃES

PARTICIPAMOS ás Exm.ªs Damas Vimaraneses que a abertura da Estação de Verão é no proximo domingo, 18 do corrente, expondo ao publico um magnifico sortido de tecidos proprios da Estação, assim como chapaus para senhora e criança executados com bom gosto e perfeição, havendo como de costume exposiçào permanente.

Vér Exposiçào á noite